



**DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES**  
**SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DE SANTA CATARINA**

**Processo nº 50600.008881/2010-04**

Audiência Pública referente à contratação dos serviços necessários às Obras de Duplicação incluindo Restauração e Melhoramentos para Adequação da Capacidade e Segurança na Rodovia BR-280/SC, trecho: Porto de São Francisco do Sul – Divisa SC/PR (Porto União/União da Vitória), subtrecho: Porto de São Francisco do Sul – Jaraguá do Sul, segmento: km 0,0 ao km 74,6, PNV: 280BSC0005 ao 280BSC0060.

Aos 23 dias do mês de setembro de 2010, na Superintendência Regional do DNIT no Estado de Santa Catarina, situada à Av. Álvaro Millen da Silveira, 104, Bloco B, CEP 88020-180, Florianópolis/SC, o Superintendente Regional do DNIT no Estado de Santa Catarina, Eng. João José dos Santos, na qualidade de Presidente, deu início à Audiência Pública às 9 horas. Compuseram a mesa o Eng. João José dos Santos – Superintendente Regional do DNIT no Estado de Santa Catarina; Eng. Wagner Fernando Fabre, Chefe do Serviço de Engenharia da Superintendência do DNIT no Estado de Santa Catarina; Eng. Huri Alexandre Raimundo, Eng Substituto do Supervisor da Área de Estudos, Projetos e Meio Ambiente da Superintendência do DNIT no Estado de Santa Catarina; Eng. Osvaldo Yukio Koguri, Projetista – Prosul/ARS; e Eng. Prudêncio Valentim Wust, Projetista – Iguatemi/Sotepa. Seguindo o roteiro, o Senhor Presidente fez uma explanação sobre os procedimentos da Audiência Pública, esclarecendo que segundo as normas da Audiência os participantes teriam 3(três) dias úteis para encaminhar quaisquer questionamentos referentes à mesma, caso não os fizessem na sessão, desde que constasse em Ata. Em seguida convidou os participantes a assinarem a lista de presença que é parte integrante desta Ata. Prosseguindo, passou a palavra ao Eng. Osvaldo Yukio Koguri - Consórcio Prosul/ARS, o qual apresentou o Projeto utilizando um “Data-Show” discorrendo sobre os aspectos técnicos do pavimento, execução e orçamento relacionados às futuras obras do Lote 1.1, subtrecho Porto de São Francisco do Sul – Entr. BR-101/SC, segmento km 0,7 – km 36,7, extensão: 36 km, código PNV: 280BSC0005 ao 280BSC0060. Em seguida, o Senhor Presidente passou a palavra ao Eng. Prudêncio Valentim Wust, Projetista – Iguatemi/Sotepa, que discorreu utilizando um “Data-Show” sobre os aspectos relacionados às futuras obras do Lote 2.1 subtrecho Entr. BR-101/SC – Entr. SC-108, segmento km 36,7, - km 50,8 extensão: 14,1 km, código PNV: 280BSC0005 ao 280BSC0060 e 2.2 subtrecho Entr. SC-108 – Jaraguá do Sul, segmento km 50,8 – 74,6 extensão: 23,8 km, código PNV: 280BSC0005 ao 280BSC0060. Na sequência o projetista da Iguatemi/Sotepa, Eng. Alexandre Mosimann Silveira fez uma explanação sobre o lote 2.1, e 2.2, passando a palavra ao Eng. Ademir Machado que apresentou os dados geotécnicos do projeto.

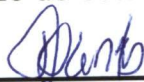


Voltando a palavra ao Eng. Alexandre, este apresentou as seções transversais de pavimentação do projeto do lote 2.1 e lote 2.2. Na seqüência, o Eng. Ademir falou sobre o túnel do lote 2.2: levantamentos geofísicos, investigação nos emboques, métodos executivos, iluminação entre outros aspectos. Em seguida o Eng. Alexandre apresentou os principais quantitativos e o resumo do orçamento dos lotes 2.1 e 2.2. Na seqüência os engenheiros, Oswaldo Yukio Koguri e Alexandre M. Silveira, apresentaram a maquete eletrônica dos três lotes, 1.1, 2.1 e 2.2. Tendo sido encerrada a parte de apresentação do projeto, o Presidente da Audiência Pública, o Superintendente João José dos Santos, suspendeu a sessão dando um prazo de 10 (dez) minutos para recebimento dos questionamentos e, após, comunicou que seria realizado um intervalo de 15 (quinze) minutos para organização dos questionamentos pelos membros da mesa. Reaberta a sessão, foram respondidos alguns questionamentos, a saber: **1ª pergunta:** Do senhor Walter Desidério da Lajotas Parati Ltda: Dúvidas sobre a entrada principal da cidade de Araquari e lateral direita do km 25 ao 26. O Eng. Oswaldo Koguri respondeu: Terá um par de viadutos sobre a rodovia existente, permitindo todos os movimentos através da rótula. Existe uma marginal para auxiliar. Há uma entrada por viaduto ao acesso principal a Araquari. **2ª pergunta:** Da Sra. Ana Paula, da AMECA: **a)** Solicitando completa apresentação do acesso da SC-301 dos balneários para a BR-280. O Eng. Oswaldo Koguri respondeu que há uma passagem superior à rodovia existente, com desincorporação, acesso pela rodovia existente com todos os movimentos permitidos como demonstrado na apresentação. Há limitação de complementação devido a necessidade de adentrar em rodovia estadual o que está fora da área de jurisdição do DNIT. **b)** O atravessamento da Tapera, de que forma possibilitará o retorno do sentido São Francisco Araquari para voltar a São Francisco? O Eng. Oswaldo Koguri respondeu que quem procede de São Francisco pela rodovia BR-280 poderá utilizar as alças de acesso do viaduto da Tapera, permitindo assim retornar a São Francisco. **c)** Proposta inicial previa a ponte sobre o linguado, o que impede esse projeto é o orçamento previsto? Já que o processo na justiça federal tramita desde 2001? O Superintendente João José dos Santos respondeu que recursos orçamentários existem, por se tratar de uma obra do PAC. Mas não será feito neste momento e sim posteriormente, pois ainda não há decisão da justiça federal quanto a abertura ou não do Canal do Linguado, o Governo Federal entende que para evitar problemas ambientais e de legislação futuros, é melhor destacar o trecho do projeto atual e aguardar as decisões que podem influenciar no tipo de projeto. Esta questão pode ser discutida em conjunto com a obra atual, pois já há estudo de projeto. Da mesma maneira a linha férrea não há previsão de alteração enquanto não houver definição de abertura ou não do Canal, embora este segmento férreo pertença à Agência Nacional de Transportes Terrestres-ANTT e à concessionária América Latina Logística-ALL. **3ª pergunta:** Do Vereador Cristiano Borelli, Câmara de Vereadores de Araquari, **a)** Está previsto alguma travessia nas localidades de Cerro Azul e Icarai no bairro Porto Grande? O Eng. Oswaldo Koguri respondeu que o Jardim Icarai terá acesso pela escola agrícola onde está o viaduto. Mediante a explicação, o Vereador Cristiano Borelli informou que a dúvida é quanto a travessia de pedestres. O Superintendente João José dos Santos respondeu que não está prevista no atual projeto, mas o DNIT irá analisar o pedido para verificar a possibilidade de inclusão na obra. O Eng. Oswaldo Koguri complementou a resposta informando que Cerro Azul poderá usar o viaduto da Itinga ou o da escola agrícola. Da mesma maneira a passagem de pedestre local será analisada pelo DNIT a fim de ser incluída no projeto atual. **b)** Como ficarão os acessos secundários de Araquari (Centro) rua João Zeferino Correa e Antonio Ramos Alvim. O Eng. Oswaldo Koguri respondeu que o acesso secundário terá rua marginal com acessibilidade para a cidade, não será possível cruzar à esquerda de quem vem da BR-101. A marginal de terra existente permanecerá. **c)** Tendo em vista que o MPF determinou a reabertura do Canal do Linguado, por que não foi elaborado projeto das pontes sobre



o Canal do Linguado haja vista que nunca será autorizado um novo aterro para a duplicação, se a obra da ponte será realizada posteriormente? Qual é o prazo e se há recursos alocados? **d)** como fica a linha férrea junto ao Canal do Linguado? O Superintendente João José dos Santos informou que a resposta é a mesma da pergunta **2-c**. **4ª pergunta:** Do Eng. Leandro Rech, Prefeitura Municipal de Guaramirim: **a)** Como se dará a ligação entre os bairros Guamiranga (à esquerda) e Caixa d'Água (à direita) através da interseção no início do trecho 2.2 uma vez que pelo projeto apresentado não ficou claro a sua ligação. O Eng. Alexandre M. Silveira respondeu que da Caixa d'Água para Guamiranga será utilizada a rua lateral e as alças projetadas para acessar o viaduto e assim permitir todos os movimentos. Da mesma maneira quem está na Guamiranga utilizará a via marginal e o viaduto para acessar a rodovia. **b)** O viaduto sobre a estrada Poço Grande (na divisa Araquari/Guaramirim)? O Eng. Alexandre M. Silveira respondeu que haverá saídas para acessar o bairro e ingressar na rodovia, mas o cruzamento da rodovia terá que ser feito pelos viadutos próximos na distância de três quilômetros em média. O Superintendente João José dos Santos acrescentou que no futuro poderão ser feitas obras complementares para atender a um possível crescimento da região. **c)** Marginal na área industrial de Guaramirim (Corticeira até km 47,5, acesso área industrial). O Eng. Alexandre M. Silveira respondeu que são atendidos com acessos pontuais e vias pontuais, mas não há interligação entre os viadutos. O Superintendente João José dos Santos acrescentou que é possível atender as complementações durante o período de obras dentro das limitações legais. **d)** como se dará a municipalização do trecho antigo da BR-280? (trecho que corta a região central de Guaramirim). O Superintendente João José dos Santos informou que o assunto será discutido oportunamente. Quando for concluída a obra, serão realizadas as tratativas para possível transferência para a administração municipal do trecho antigo da rodovia. **5ª pergunta:** Do Senhor Ailton Maiochi, da ACIAG: Dentro do projeto onde a rodovia sai do trecho original e desvia Guaramirim e Jaraguá do Sul (próximo a Weg Química). Se nesse anel viário está prevista uma futura duplicação da atual 280 (Guaramirim sentido BR-101). Obs. Considerando que grande parte do fluxo de trânsito passa por aí? O Senhor Presidente informou que a resposta é a mesma que foi dada à pergunta **4-d**. Não havendo mais questionamentos o Senhor Presidente comunicou que o material apresentado na Audiência será disponibilizado no site do DNIT. Em seguida foi franqueada a palavra aos participantes que dela declinaram. Nada mais havendo a tratar declarou encerrada a sessão.

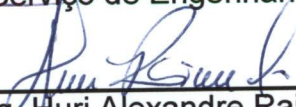
Florianópolis, 23 de setembro de 2010.



Eng. João José dos Santos  
Superintendente Regional do DNIT/SC



Eng. Wagner Fernando Fabre  
Chefe do Serviço de Engenharia do DNIT/SC



Eng. Huri Alexandre Raimundo

Subst. do Supervisor da Área de Estudos, Projetos e Meio Ambiente do DNIT/SC